

Cadeia Produtiva

Petroquímica Suape é quase invisível em PE

Mesmo se tratando de um investimento de mais de R\$ 4 bilhões e até já estar treinando seus futuros operadores, além de ser, no momento, o maior canteiro de obras de Suape, a Petroquímica Suape é quase desconhecida da maioria dos pernambucanos. Todos se acostumaram a uma grande quantidade de informações sobre a Refinaria Abreu e Lima e ao Estaleiro Atlântico Sul, mas muitos não perceberam, que o maior projeto petroquímico estatal, em implantação no Nordeste, está entrando em fase de montagem, já definiu o nome de seus produtos e já é responsável pela chegada das primeiras empresas de 2ª linha, de sua futura cadeia produtiva, com previsão de investimentos de R\$ 165 milhões. Mesmo antes de produzir um grama de PET, PTA ou POY, a Petroquímica Suape já conseguiu pelo menos dois novos clientes, destinados a produção de chips industriais, polímeros usados na fabricação de filamentos mais resistentes, apropriados para uso em produtos como cabos de amarração para a indústria naval e cintos de segurança, para a indústria automobilística, e uma outra de fibras cortadas, com o poliéster a ser misturado ao algodão, para uso na indústria têxtil para enchimentos como travesseiros e edredons. Na verdade, a Petroquímica Suape virou um complexo que vai produzir do PTA, ao PET – um polímero já conhecido em Suape, que abriga uma grande consumidora, a M&G, que por sua vez, foi responsável pela geração de outra cadeia produtiva (embalagens), como cinco outras empresas – e o POY – fios de poliéster utilizados na indústria têxtil sintética, e que vai gerar uma nova indústria de produtos têxteis. Informou o Jornal do Comércio (PE).

Braskem abre vagas em Porto Alegre, Salvador e São Paulo

Interessados em iniciar a carreira na Braskem, têm até hoje (12), para se inscrever no programa de estágios 2010, da petroquímica. Os estudantes gaúchos podem se cadastrar pelo site www.braskem.com.br para concorrer a uma das 20 vagas no RS. É necessário ter formação prevista entre julho/2011 e julho/2012 e conhecimento de língua inglesa. As oportunidades são para Porto Alegre, Salvador e São Paulo. A empresa tem por objetivo atrair e desenvolver jovens com grande potencial e em busca de aprendizagem constante, para integrar diferentes áreas da organização. Para as vagas, podem se inscrever os estudantes de cursos de Administração de Empresas, Comunicação Social, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica Habilitação Eletrônica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Química, Química Industrial e RP. Informou o Zero Hora (RS).

Comperj tem benefício fiscal

O Governador do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, assinou o decreto 42.543 autorizando a concessão de benefícios fiscais, para as empresas integrantes do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro, no período de 25 anos. Na regulamentação estão previstos benefícios como diferimento do ICMS para aquisição de máquinas e equipamentos, transporte e circulação de produtos petroquímicos, utilidades e energia elétrica entre as empresas integrantes do complexo. O diferimento também se aplica às empresas ou consórcios contratados, desde que habilitados pela Secretaria de Estado de Fazenda. O decreto exige o estorno proporcional de créditos do ICMS decorrentes de saídas interestaduais de combustíveis produzidos por empresas integrantes do Comperj. Informou o Brasil Energia.

Negócios para o Plástico

Braskem antecipa cronograma de planta “verde”

No dia 31 de agosto, a Braskem termina de instalar a secadora de etanol e, com isso, conclui as obras da sua planta de eteno verde, no polo de Triunfo. Serão dois meses antes do cronograma previsto. A máquina, comprada em abril por R\$ 24,5 milhões, retira a água do álcool hidratado para transformá-lo em anidro. Informou o Zero Hora (RS).

Inmetro prepara certificação compulsória de copos plásticos

Está disponível no site do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), para consulta pública até o dia 19 de julho, a proposta de texto para o regulamento da certificação compulsória de copos plásticos descartáveis fabricados e comercializados no Brasil. O Inmetro decidiu estabelecer requisitos de avaliação da conformidade para esse produto por causa do alto índice de reclamações e denúncias registrado em sua Ouvidoria, incluindo relatos de consumidores que se molham ou sofrem queimaduras ao tomar bebidas quentes em copos plásticos que apresentam furos ou rasgam com facilidade. Além das queixas, o Inmetro baseou-se no resultado de testes do Programa de Análise de Produtos com o objetivo de avaliar a adequação dos copos à Norma Técnica da ABNT NBR 14.685. O primeiro teste, realizado em 2004, reprovou 11 das 12 marcas analisadas. Três anos depois, em 2007, o Inmetro fez novos testes em copos de 50 ml e 200 ml. Das 23 marcas analisadas, 16 apresentaram irregularidades. A previsão é de que o texto definitivo do regulamento seja publicado entre agosto e outubro deste ano. Fabricantes e comerciantes terão entre 18 e 36 meses, respectivamente, para se adequarem aos requisitos. A partir destes prazos, os produtos ficarão sujeitos à fiscalização e verificação da conformidade. O texto proposto para a redação do regulamento está disponível em www.inmetro.gov.br/legislacao/rtac/pdf/RTAC001556.pdf. Durante o período de consulta pública poderão ser enviadas dúvidas, críticas e sugestões para o e-mail dipac.consultapublica@inmetro.gov.br ou para o endereço Rua Santa Alexandrina, 416 - Rio Comprido - Cep 20.261-232 - Rio de Janeiro, RJ, aos cuidados da Divisão de Programas de Avaliação da Conformidade – Dipac. Informou o Inmetro.

Movimentos da Indústria

Brasil investe no exterior

Entre janeiro e maio, as multinacionais brasileiras fizeram mais investimentos diretos no exterior do que as empresas estrangeiras no Brasil: esses valores foram, respectivamente, de US\$ 11,16 bilhões e de US\$ 10,68 bilhões. Além das oportunidades surgidas em decorrência da crise, nos países desenvolvidos, as políticas cambial, financeira e tributária do governo brasileiro são um incentivo para as múltiplas locais, interessadas em ampliar suas bases globais. Este ano, grupos como Gerdau, Marfrig e Braskem já investiram mais de US\$ 3 bilhões, na compra de empresas ou na consolidação de sua posição em companhias, de que já participavam. Em todo o mundo, desde meados do século passado, cresceram muito os investimentos externos, o que permitiu às multinacionais reduzir os riscos de concentração de recursos nos mercados locais. Nos Estados Unidos, por exemplo, parcela cada vez maior dos lucros, passou a vir das subsidiárias no exterior. Informou O Estado de S. Paulo.

Crescimento na esteira da reciclagem

Simone Ferreira Prestes, 23 anos, trocou de indústria há quase dois anos. Seu novo trabalho tem alto potencial de crescimento, e o salário deve aumentar com uma expansão prevista para ser concluída ainda em 2010. Membro da Coopernova, Simone trabalha na Cetrisa, unidade de triagem de lixo em Sapiranga, na região do Vale do Sinos, e sorri ao afirmar que gosta do que faz. Seu salário hoje é maior do que o recebido antigamente, na indústria calçadista. Os dados da Maxiquim, consultoria especializada na indústria petroquímica e do plástico, garantem que, no ano passado, o faturamento das empresas que compram e reciclam o plástico separado por atravessadores, usinas e galpões ficou em torno de R\$ 90 milhões somente no Rio Grande do Sul. A empresa estima ainda que 60 mil toneladas do resíduo selecionado chegam às indústrias do setor no Estado para serem recicladas. Ainda assim, a Associação de Reciclagem Amigas Solidárias (Arlas) de Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre, tem uma renda que se aproxima das unidades de triagem ligadas ao Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) da capital gaúcha. Mirando o futuro, os galpões de reciclagem reúnem forças para apresentar um produto melhor diretamente à indústria. Hoje, muitos vendem o plástico sujo e prensado para atravessadores que os revendem. Com maquinário especializado, a Cetrisa poderá aprimorar o processo e mais do que dobrar o preço recebido por quilo de PET. Em Canoas, a aquisição de um aglutinador, máquina que processa o plástico, deve aumentar a renda e o número de vagas em quatro galpões da cidade. No Vale do Sinos, a unidade de Dois Irmãos iniciou o processo conhecido como beneficiamento, que inclui, por exemplo, a lavagem do material. E deve ir além. Até o final do ano, o material separado sairá do galpão já na forma de tábuas de madeira plástica. João Ruy Dornelles Freire, gerente de Relações Institucionais da Braskem, empresa responsável pelos investimentos em Canoas, Sapiranga e Dois Irmãos, garante que o objetivo é maior do que apenas fechar o ciclo de produção. Informou o Zero Hora.

Mercado reduz projeção para inflação e Selic em 2010

As instituições financeiras reduziram o prognóstico para a inflação e para a Selic em 2010, mas mantiveram a expectativa para o PIB, segundo o relatório Focus divulgado hoje (12) pelo Banco Central (BC). Os agentes de mercado consultados estimam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerre 2010 a 5,45%, ante 5,55% na semana passada. Há quatro semanas, a projeção era de 5,61%. Para o ano que vem, as instituições mantiveram a estimativa de 4,80%. No mesmo sentido, para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) a projeção foi reduzida nesta semana. A estimativa aponta que o IGP-M fechará este ano em 8,89%. Na semana passada, a meta era de 9,00%, mesma cifra esperada há um mês. A aposta para 2011 foi elevada para 5,01%, contra 5,00% há uma semana. Para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), a previsão para 2010 passou de 9,03% há uma semana, para 8,68%. Há quatro semanas, a estimativa era de 9,12%. A expectativa para 2011 foi mantida em 5,00%. As instituições consultadas pelo BC mantiveram a expectativa para o PIB doméstico de 2010, a 7,20%. Há quatro semanas, a estimativa era de 6,99%. As projeções para 2011 apontam para um crescimento de 4,50%. O mercado reduziu a previsão para a taxa básica de juros do país (Selic) em 2010 a 12,00% ao ano, contra 12,13% na semana passada. Para 2011, a taxa prevista foi mantida em 11,75%. De acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio segue em R\$ 1,80 ao fim deste ano. Em relação ao ano que vem, os agentes de mercado estimam que a taxa fique em R\$ 1,85, ante expectativa de 1,90% na semana anterior. Informou o Brasil Econômico.

Brasil eleva previsão do FMI para o crescimento da América Latina

A América Latina lidera, junto à Ásia, a recuperação mundial, informou o Fundo Monetário Internacional (FMI), que elevou sua previsão de crescimento para a região a 4,8% no ano, devido principalmente às boas expectativas em relação ao Brasil. O número supõe aumento de oito décimos de seu cálculo de abril, enquanto o organismo não mudou a estimativa para 2011, que permanece em 4%, segundo dois relatórios divulgados em Hong Kong. Segundo o Fundo, o motor brasileiro seguirá revolucionado, com um crescimento de 7,1% em 2010, o que implica uma grande revisão, com alta de 1,6 ponto percentual em relação às previsões de abril. Em 2011, o Produto Interno Bruto (PIB) do País avançará 4,2%, um décimo a mais que o estimado em abril. O México, a segunda maior economia da região, que viveu uma recessão profunda em 2009, crescerá 4,5% este ano e 4,4% em 2011, depois que o FMI elevou sua previsão em dois décimos entre os dois anos. Os números mexicanos são influenciados pela recuperação dos Estados Unidos, cuja economia crescerá 3,3% este ano e 2,9% em 2011, segundo os novos cálculos do organismo, que não divulgou estimativas de outros países latino-americanos. América do Sul se beneficiará do aumento recente de seus vínculos comerciais com a Ásia, já que os países orientais continuarão a crescer, prevê o FMI. O PIB da China recuperará o crescimento acima de 10% este ano, enquanto a Índia ficará com 9,4%. Para 2011, o organismo estima redução de ritmo de um ponto percentual para os dois países. Devido à forte subida nos países emergentes, o FMI aconselhou que abandonassem imediatamente as políticas de estímulo, pois existe o risco de aquecimento excessivo das economias de alguns deles. Os que têm altos superávits comerciais e um baixo nível de dívida devem subir as taxas de juros e deixar que suas moedas se apreciem. O Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou ontem a projeção para o crescimento da economia brasileira em 2010 de 5,5% para 7,1%. O PIB mundial deve crescer 4,6% neste ano, segundo o FMI. Informou a Agência Estado.

Presidente argentina vai à China negociar contratos de US\$ 10 bilhões

A presidente argentina, Cristina Kirchner, iniciará nesta segunda-feira uma visita de Estado à China, centrada no comércio, na qual se prevê a assinatura de contratos no valor de 10 bilhões de dólares. Será "uma viagem extraordinária" na qual serão assinados "contratos comerciais de mais de 10 bilhões de dólares", assegurou, dias atrás, o chanceler Héctor Timerman, sem dar detalhes sobre os acordos. Setenta empresários integram uma "Missão Comercial Multissetorial" que acompanha a comitiva oficial, liderada por Kirchner e, junto com outros 50 empresários que já estão em Pequim, se prevê que celebrem cerca de 700 reuniões de negócios com seus colegas chineses, informaram fontes da chancelaria. As empresas participantes pertencem aos setores farmacêutico, químico e petroquímico; de biotecnologia, genética bovina, estaleiros, maquinária agrícola, construção industrial, transporte, energia, alimentos, armazéns e serviços. Kirchner, que chegará à China este domingo, tem previsto um encontro com o colega chinês, Hu Jintao, com quem assinará vários acordos bilaterais, e no dia seguinte será recebida pelo premier Wen Jiabao. Informou a AFP.



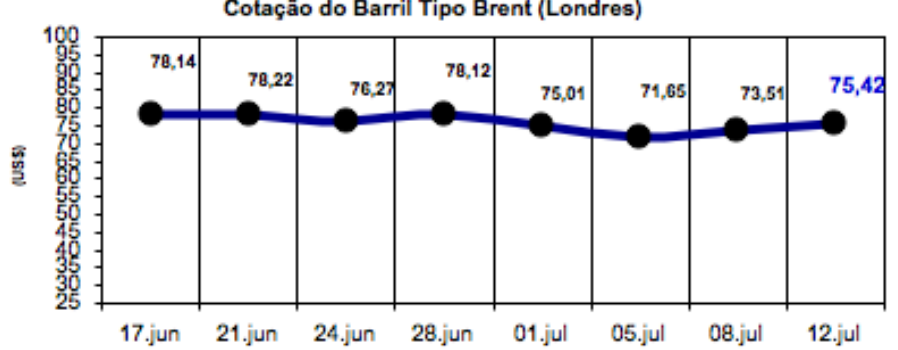
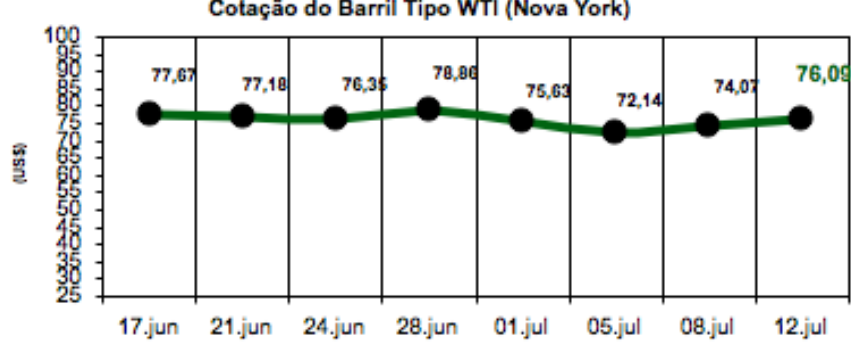
leia

boletim informativo do Siresp

Cotação

Petróleo volta a subir diante de expectativas para economia mundial

Os contratos futuros de petróleo registraram o terceiro pregão consecutivo de alta, com os investidores animados com sinalizações de crescimento da economia mundial. Em Nova York, o contrato do WTI para agosto terminou a US\$ 76,09 o barril, com alta de US\$ 0,65, enquanto o vencimento de setembro avançou US\$ 0,60, para US\$ 76,63. Em Londres, o Brent de agosto ficou em US\$ 75,42, com ganho de US\$ 0,71, e o contrato para setembro fechou valendo US\$ 75,65, com alta de US\$ 0,63. Informaram as agências internacionais.



Agenda

Agenda Econômica

Os americanos divulgam resultado da balança comercial na terça-feira (13). Na quinta-feira (15), saem os dados da produção industrial e da utilização da capacidade instalada. A ata da reunião de política monetária do Federal Reserve (BC dos EUA) mostrará, na quarta-feira (14), os motivos que, segundo relatório do Santander, levaram a autoridade monetária a concluir que a velocidade de recuperação ficou abaixo do previsto inicialmente. Ainda na quarta-feira, a China divulga o pacote de indicadores que inclui informações sobre produção, vendas, crédito, inflação e até o Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre. Ao Brasil, sobrarão a divulgação dos dados da indústria automobilística hoje (12) e da Pesquisa Mensal do Comércio na terça-feira (13).

Exposição da Marca em Embalagens Plásticas Flexíveis

A Abief realizará amanhã (13) café da manhã com especialistas que irão debater a exposição das marcas em embalagens flexíveis. O evento acontecerá às 8h30, no Auditório da ABIEF em São Paulo. Informações pelo (11) Tel: 3032-4092 ou E-mail: abief@abief.com.br

Inovação e sustentabilidade

A Abief vai realizar, no dia 22 de julho, o evento Inovação e sustentabilidade. Serão abordados os temas Nanotecnologia como solução para embalagens ativas e inteligentes, palestra que será ministrada por Adair Rangel, pesquisador da Braskem; e Vitopaper, o papel sintético revolucionando o segmento de embalagens sustentáveis, ministrado por Patricia Gonçalves, gerente de Produto da Vitopel. O evento acontece na sede da Abief, em São Paulo. Informações pelos telefones (11) 2966-9742/ 2021-7095 ou pelos e-mails: itp@uol.com.br/ itp@institutodoplastico.com.br

Prêmio Abre da Embalagem Brasileira

A Associação Brasileira de Embalagem promove o Prêmio Abre de Embalagem Brasileira. O prêmio está dividido em 6 módulos: embalagem, design gráfico, design estrutural, tecnologia de materiais, impressão e conversão, marketing especial. As empresas interessadas podem acessar o site http://www.abre.org.br/premio_abre/embalagem_brasileira para ter acesso à informações adicionais e regulamento. Informações : Carla : 11 3082-9722 r. 216/ marketing@abre.org.br

Cintec Plásticos 2010

Acontecerá entre os dias de 23 e 27 de agosto, o Cintec Plásticos 2010. Na abertura, Luís Dagnone Cassinelli, diretor de Tecnologia e Inovação da Braskem falará sobre as tendências do mercado do material plástico sob a ótica do conhecimento e da sustentabilidade. O evento acontecerá no Expoville, em Joinville (SC). Informações www.messebrasil.com.br.

Interplast 2010 reunirá cadeia do plástico em Joinville

A Interplast 2010 – Feira e Congresso Nacional de Integração da Tecnologia do Plástico - será realizada de 23 a 27 de agosto em Joinville/SC. A expectativa é que a feira seja a maior do setor de plástico em espaço ocupado e em número de expositores a ser promovida no país em 2010. Paralelamente serão realizados dois eventos: o II Seminário de Desenvolvimento da Manufatura de Moldes e Matrizes, e o Cintec Plástico – Congresso de Inovação Tecnológica. Os eventos são promovidos pelo IST/Sociesc – Sociedade Educacional de Santa Catarina. Informações no www.interplast.com.br.

Curso de polímeros

O Inovata / FDTE (Fundação para o Desenvolvimento da Engenharia) - Divisão EDUCARE Polímeros, oferece, no 1º semestre deste ano, cursos de curta duração, que contemplam conteúdo de formação básica e ou avançado, com base nos assuntos de maior relevância para o desenvolvimento tecnológico do País. Os cursos podem, inclusive, ser realizados in company. Entre os temas: Formação Polímeros, Aditivação e degradação de Polímeros, Utilização de Polipropileno e Polietileno na indústria de revestimentos anti-corrosivo de dutos, Polímeros de Fontes Renováveis, Sustentabilidade em Projetos de Embalagens, Embalagens Plásticas para Cosméticos, Análise de Ciclo de Vida, Reciclagem de Plásticos, Polímeros para Indústria Automotiva, Polímeros Anti-chama e outros. Associados ao Instituto Nacional do Plástico (INP) contam com 10% de desconto. Para mais informações, acesse www.fdte.org.br/cursoseducare. Se preferir, mande um e-mail para educare@inovata-fdte.org.br ou ligue (11) 3095-7724.

Artigo

Por um Brasil sem amianto

O setor de construção está aquecido. As obras para abrigar a Copa do Mundo, os Jogos Olímpicos, a exploração do pré-sal, além das obras de infraestrutura e projetos de habitação, demandarão grandes investimentos para o Brasil.

Ao mesmo tempo, toda essa movimentação – principalmente os eventos esportivos que o Brasil sediará nos próximos anos – nos colocará mais uma vez sob os holofotes do mundo. O País foi um dos que mais rapidamente se restabeleceu após a crise econômica de 2009, tem investido em tecnologia e inovação e apresentado ao mundo grandes avanços em diversas áreas.

Entre elas, a própria construção. O Brasil tem dado importantes passos rumo à obras sustentáveis (ou as chamadas “construções verdes”), com desenvolvimentos próprios que hoje são capazes de garantir economia de energia, segurança e saúde das pessoas, além da própria preservação ambiental.

Com todo esse cenário, é inaceitável que o País que poderá ser a quinta economia do mundo nos próximos anos e deverá receber meio trilhão de dólares (entre capital privado e público) para obras de infraestrutura, ainda tenha que conviver com a presença do amianto, um mineral explorado e comercializado em nações subdesenvolvidas. Não há justificativas para o Brasil ainda não fazer parte da lista de cerca de 50 países que já baniram o uso de todos os tipos de amianto, inclusive o crisotila (ou amianto branco), em função dos males que comprovadamente causam à saúde, como mesotelioma (câncer de pulmão). Hoje, tais países atuam com soluções tão ou mais eficazes na substituição do mineral em diversas aplicações e, ainda, com garantia à segurança da população.

O amianto ainda é utilizado na indústria brasileira, principalmente em produtos de fibrocimento (telhas, caixas d’água, etc). Isso ocorre apesar do Brasil ter adotado a Convenção OIT 162, em 1986, ratificada pelo então Presidente da República, Fernando Collor de Mello, em 1991, prometendo cumpri-la fielmente, que em seu artigo 10º, determina a substituição de todos os tipos de amianto, havendo tecnologia e matérias-primas mais seguras.

A indústria brasileira já possui preparo para substituir o amianto com novas tecnologias. As fibras de Poli Álcool Vinílico (PVA) e Polipropileno (PP) foram analisadas e certificadas pelo Ministério da Saúde, em seguras, para serem usadas na produção de artefatos de fibrocimento.

Apesar da lei federal em vigor (9.055/95) que determina o uso do amianto tipo crisotila no Brasil, os estados e municípios podem legislar complementarmente à União (decisão do STF), quando a questão é sobre saúde. Hoje, São Paulo, Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul contam com leis que proíbem o uso do amianto e produtos que o contenham. Isso também ocorre em diversos municípios.

A luta pelo banimento do amianto busca a defesa da saúde. Acreditamos que o Brasil deve cumprir o acordo assumido na Convenção OIT 162 de substituir o amianto, inclusive o crisotila, por outros materiais ou tecnologias não-nocivos à saúde. Esse esforço é apoiado por entidades ligadas a este debate, parlamentares, ambientalistas, especialistas em saúde do Brasil e do mundo, além dos órgãos já citados acima. Defendemos o uso dos produtos de fibrocimento no Brasil e em outros países, fabricados com tecnologia e insumos ambientalmente responsáveis e reconhecidamente seguros, com relação à saúde, tanto no processo de produção, como na utilização pelos consumidores. O país só tem a ganhar com isso, como um país que adota ações sustentáveis rumo ao seu desenvolvimento.

O artigo de João Carlos Duarte Paes, presidente da ABIFibro - Associação Brasileira das Indústrias e Distribuidores dos Produtos de Fibrocimento – foi publicado no jornal Brasil Econômico.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente
O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).
Comitê editorial
 Flávio Lucena Barbosa - Presidente
 Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
 Comunicação Institucional do Siresp - Edison Carlos (Solway)
 Marcio Freitas - Editor
 Jennifer Toledo e Brenda Nunes - Redação
 Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br